



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPE D'OESTE

**PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE D'OESTE/RO**

Agosto de 2022



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPE D'OESTE

PRODUTO E
PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE
D'OESTE/RO

Relatório apresentado ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT da FUNASA, como produto para composição do Plano Municipal de Saneamento Básico, equivalendo ao Produto E do Termo de Execução Descentralizada – TED 08/17, celebrado entre FUNASA e IFRO. O relatório foi elaborado pelo Comitê Executivo do PMSB e aprovado pelo Comitê de Coordenação, recebendo assessoramento técnico do IFRO, por meio do Projeto Saber Viver Portaria nº 1876/REIT-CGAB / IFRO, e financiamento através da FUNASA.

SÃO FELIPE D'OESTE/RO

Agosto de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPE D'OESTE

Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 667, Centro, São Felipe D'Oeste/RO, CEP 76.977-000,
(69) 3445-1099

PREFEITO

Sidney Borges de Oliveira

VICE-PREFEITO

Edson de Oliveira

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE — FUNASA

Superintendência Estadual da Funasa em Rondônia (SUEST/RO)

Rua Festejos, 167, Bairro Costa e Silva, Porto Velho/RO, CEP 76.803-596, (69) 3216-6138

www.funasa.gov.br; corero.gab@funasa.gov.br

APRESENTAÇÃO

Dentre o conjunto de documentos que norteiam a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), os **Programas, projetos e ações** correspondem ao momento de pactuação das propostas do PMSB com objetivos e metas definidos. Os programas, projetos e ações são apresentados para os quatro serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

O presente Produto, norteado pelo Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 2018 e a legislação vigente (Lei nº 11.445/07, alterada pela Lei nº 14.026/20), foi elaborado pelos Comitês Executivo e de Coordenação do PMSB do município (conjuntamente com prefeitura e secretarias). Por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 08/2017, celebrado entre as instituições FUNASA e IFRO, o município recebeu assessoramento técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, por meio do Projeto Saber Viver (Portaria nº1876/REIT-CGAB/IFRO), com financiamento advindo da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA.

Dentre a gama de produtos integradores do TED 08/17, os **Programas, projetos e ações** correspondem ao Produto E. Este produto, bem como todos os produtos integrantes do PMSB do município também estão disponíveis para consulta pública no site <https://saberviver.ifro.edu.br/>.

LISTA DE SIGLAS

AGERO - Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado de Rondônia

ATS - Aterro Sanitário

ATT – Área de Transbordo e Triagem

CAERD- Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ETA - Estação de Tratamento de Água

PERH – Plano Estadual de Recurso Hídricos

PEV - Ponto de Entrega Voluntária

PMGRS - Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

RCC – Resíduos de Construção Civil

RDO – Resíduos Sólidos Domiciliares

RSS – Resíduos Serviço e Saúde

SAA- Sistema de Abastecimento de Água

SAI's - Soluções Alternativas Individuais

SES – Sistema de Esgotamento Sanitário

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada na Sede Municipal de São Felipe D'Oeste. | 16 |
| Quadro 2 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada no Distrito Novo Paraíso. | 20 |
| Quadro 3 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada nas comunidades rurais. | 22 |
| Quadro 4 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário na Sede Municipal de São Felipe D'Oeste. | 25 |
| Quadro 5 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário no Distrito Novo Paraíso. | 27 |
| Quadro 6 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento nas comunidades rurais de São Felipe D'Oeste. | 29 |
| Quadro 7 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais na Sede Municipal de São Felipe D'Oeste..... | 31 |
| Quadro 8 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Distrito Novo Paraíso..... | 33 |
| Quadro 9 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais nas comunidades rurais de São Felipe D'Oeste..... | 35 |
| Quadro 10 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos na Sede Municipal de São Felipe D'Oeste. | 37 |
| Quadro 11 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Distrito Novo Paraíso. | 39 |
| Quadro 12 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos nas comunidades rurais de São Felipe D'Oeste..... | 41 |
| Quadro 13 - Hierarquização das propostas para o serviço de abastecimento de água tratada no Municipal de São Felipe D'Oeste. | 43 |
| Quadro 14 - Hierarquização das propostas para o serviço de esgotamento sanitário no Municipal de São Felipe D'Oeste. | 45 |
| Quadro 15 - Hierarquização das propostas para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Municipal de São Felipe D'Oeste..... | 46 |
| Quadro 16 – Hierarquização das propostas para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Municipal de São Felipe D'Oeste. | 48 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 METODOLOGIA | 10 |
| 3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB | 14 |
| 3.1 Abastecimento de água | 14 |
| 3.1.1 <i>Programa Universalização do Abastecimento de Água</i> | 14 |
| 3.1.2 <i>Programa Preservação e Conservação Ambiental</i> | 15 |
| 3.1.3 <i>Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água</i> | 15 |
| 3.2 Esgotamento sanitário | 24 |
| 3.2.1 <i>Programa Tratamento de Esgoto</i> | 24 |
| 3.2.2 <i>Programa Preservação e Conservação Ambiental</i> | 24 |
| 3.3 Manejo de águas pluviais | 30 |
| 3.3.1 <i>Programa “Caminho das águas”</i> | 30 |
| 3.3.2 <i>Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial</i> | 30 |
| 3.3.3 <i>Programa “Preservação e Conservação Ambiental”</i> | 30 |
| 3.4 Gestão de resíduos sólidos | 36 |
| 3.4.1 <i>Programa gerenciamento e destinação dos resíduo sólidos</i> | 36 |
| 3.4.2 <i>Programa Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos</i> | 36 |
| 3.4.3 <i>Programa Preservação e Conservação Ambiental</i> | 36 |
| 4 HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PMSB | 42 |
| 4.1 Abastecimento de água | 43 |
| 4.2 Esgotamento sanitário | 45 |
| 4.3 Manejo de águas pluviais | 46 |
| 4.4 Manejo de resíduos sólidos | 48 |
| REFERÊNCIAS | 50 |

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Termo de Referência (TR) da FUNASA para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB (FUNASA, 2018), os **Programas, Projetos e Ações** (Produto E) pontuam o alcance e a viabilização dos objetivos e das metas definidos no Prognóstico; as fontes de financiamento envolvidas, de acordo com o planejamento orçamentário do município; e os critérios operacionais para hierarquização das propostas.

Dessa forma, a proposição contempla os quatro componentes referentes aos serviços de saneamento básico e se estende desde o campo mais amplo da política e da gestão dos serviços, ao campo da infraestrutura (obras para implantação/ampliação dos sistemas e melhorias operacionais), devendo haver clara correspondência entre as medidas a serem tomadas nos dois campos, pois a implantação e operação da infraestrutura não se sustenta sem a gestão do serviço.

Nessa perspectiva, este Produto E apresenta a proposição de programas e/ou projetos e/ou ações para a efetivação na prática do PMSB de São Felipe D'Oeste/RO, em que as atividades foram elaboradas e pactuadas de forma detalhada e organizada, considerando:

- a universalização do acesso por meio da expansão e de melhoria da prestação dos serviços para os 4 componentes (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais);
- o atendimento da população rural e de baixa renda, incluindo as áreas dispersas mediante a utilização de sugestões compatíveis com suas características sociais, culturais e ambientais;
- o desenvolvimento institucional do saneamento por meio de capacitação de gestores e técnicos municipais sobre regularização dos contratos, segundo o que estabelece a legislação, o uso de tecnologias apropriadas e de tecnologias sociais para a gestão integrada e participativa;
- a capacitação dos agentes sociais quanto à política pública e à gestão dos serviços de saneamento básico, incluindo conselheiros municipais, lideranças comunitárias, agentes de saúde, representantes de movimentos sociais, entre outros que existirem no município;
- o fortalecimento da educação ambiental e da mobilização social visando o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional da água, a não geração, redução, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos;

- a implantação e/ou fortalecimento da coleta seletiva municipal com inclusão social dos catadores de materiais recicláveis como agentes econômicos e ambientais do manejo de resíduos sólidos;
- a regulação pública e regulamentação municipal para disciplinar os demais geradores de resíduos sólidos (RCC, RSS, perigosos, comerciais em grande volume, etc.) e para implementar a logística reversa;
- o controle e a redução de perdas nos sistemas de saneamento básico em operação no município;
- o controle e a vigilância da qualidade da água para consumo humano (potabilidade e informação ao consumidor);
- o controle das condições de manejo de águas pluviais por meio de retenção do escoamento das águas superficiais, redução do nível de impermeabilização do solo, detenção e amortecimentos, revitalização de fundos de vale, aproveitamento de água de chuva, entre outras medidas;
- a reestruturação da gestão municipal do saneamento básico, de acordo com o que dispõe a Política Municipal e o Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços.

Cabe pontuar que para o município de São Felipe D'Oeste, o prognóstico indicou que as modalidades institucionais de prestação de serviços de saneamento básico mais viáveis seriam as modalidades de Concessão Regionalizada mediante licitação pública para os componentes de Abastecimento de água, Esgotamento Sanitário e Gestão de Resíduos Sólidos, e a Administração Direta para a Drenagem e manejo de águas pluviais.

2 METODOLOGIA

A elaboração dos programas, projetos e ações aqui apresentados teve embasamento primeiramente nos dados e informações revelados no diagnóstico técnico-participativo e pactuados no prognóstico, os quais derivaram as alternativas de soluções para equacionar os principais problemas e deficiências do município em matéria de saneamento básico.

Em seguida, cumprindo o previsto na estratégia participativa e sob a condução dos Comitês do PMSB, foram realizados os eventos setoriais, as reuniões temáticas e a audiência pública (conferência municipal), a fim de viabilizar a participação efetiva e ativa da população na elaboração e pactuação do que o PMSB quer propor.

Seguindo o TR 2018, a apresentação dos programas, projetos e ações é feita em formato

de quadros, no objetivo de permitir a elaboração das propostas do PMSB de uma maneira menos genérica e mais bem especificadas, de forma que expressem com clareza a sua vinculação com o que foi definido no prognóstico e pactuado com a população.

Inicialmente, são apresentados os quadros referentes a cada componente do saneamento básico. Cada componente abrange mais de um programa, e para cada programa proposto, há um desdobramento em projetos e respectivas ações. Para um entendimento claro das informações contidas nos Quadros, cabe explicitar algumas notas para melhor compreensão dos pontos abordados:

- Na 1ª coluna do quadro consta o componente do saneamento básico abordado, sendo: AA (abastecimento de água) ou ES (esgotamento sanitário) ou AP (manejo de águas pluviais) ou RS (manejo de resíduos sólidos), ou mais de um entre os 4.
- A Natureza da proposta pode ser classificada preponderantemente como Estruturante (ligada especificamente à gestão) ou Estrutural (ligada à implantação/ampliação de sistemas, operação/manutenção da infraestrutura);
- A proposta deve ser vinculada a um Objetivo e/ou Meta estabelecida no Prognóstico do PMSB, o qual por sua vez advém de algum problema/deficiência revelado no Diagnóstico;
- As Áreas/Comunidades do município a serem atendidas são indicadas, em conformidade com para a organização territorial adotada no PMSB segundo os setores de mobilização;
- A indicação das Fontes de Financiamento disponíveis servem para nortear a viabilidade efetiva de execução das ações propostas.

Além da exposição dos programas, projetos e ações a serem realizados, este produto também elenca a hierarquização das propostas, como objetivo de atribuir uma visão mais estratégica ao PMSB e orientar o município para tornar exequível aquilo que é tido como mais prioritário. Para isso, é utilizada uma metodologia que elenca critérios dentro de dimensões mais abrangentes, sendo estas de natureza Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeira e Operacional.

Dentro da dimensão Institucional, o critério Integralidade se refere a um projeto implementado em um determinado serviço que equaciona também problemas diagnosticados

em outros serviços de saneamento básico. A exemplo, a melhoria do gerenciamento de Resíduos de Construção Civil pode contribuir para o melhor funcionamento do serviço de manejo de águas pluviais.

O critério de Intersetorialidade diz respeito a uma ação implementada em uma área de saneamento básico que impacta positivamente também outra área, promovendo a interface do saneamento com outras políticas públicas (saúde, meio ambiente, gestão de recursos hídricos, habitação de interesse social, desenvolvimento local, entre outras). Como exemplo, a implantação de um aterro sanitário, assegurando-se sua operação adequada, equaciona vários problemas de contaminação ambiental e de recursos hídricos, impactando positivamente a política de meio ambiente do município.

O critério de Regulação pública se reporta ao fortalecimento da capacidade de gestão da Administração Municipal (direta e indireta). Pode ocorrer, por exemplo, quando da criação de entidade de regulação de saneamento básico.

O critério de Participação e controle social se refere ao exercício do controle social sobre as atividades de gestão dos serviços, bem à qualificação da participação popular no processo de formulação, implementação e avaliação da Política Pública e do PMSB. Como exemplo, pode-se efetivar a capacitação dos Comitês do PMSB como uma ação pós-Plano, estendendo-a ao órgão colegiado (existente ou a ser criado) e outros conselhos municipais, os quais podem passar a atuar como instâncias de acompanhamento e avaliação do PMSB, avaliando os resultados obtidos e decidindo sobre a correção de rumos e, futuramente, na revisão.

Quanto à natureza social, o critério de Universalização e inclusão social abrange projetos que ajudam a reduzir o nível de desigualdades sociais do município por meio de implantação e prestação dos serviços de saneamento básico nas áreas diagnosticadas como lugares onde moram famílias de baixa renda e submetidas a situação de vulnerabilidade, tanto na área urbana quanto na área rural, incluindo áreas dispersas (comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais).

A dimensão Ambiental abraça dois critérios. A Reparação ambiental envolve a reparação a algum tipo de dano ambiental provocado pela ausência e/ou deficiência de saneamento básico. A exemplo, pode ser citada a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto interligada ao sistema de esgotamento sanitário para evitar o lançamento de esgoto in natura nos cursos d'água do município.

A Reparação ambiental e conformidade legal se refere a um projeto de reparação ambiental que também equacione alguma pendência legal, podendo ser um Termo de

Ajustamento de Conduta (TAC) ou outro tipo de Termo de Acordo, como por exemplo executar o encerramento do lixão e a remediação da área contaminada seguido da implantação de um aterro sanitário, em atendimento por exemplo a um TAC firmado pelo município com o Ministério Público.

A natureza econômico-financeira é contemplada por três critérios. O primeiro são as Fontes de financiamento disponíveis, se reportando a projetos com fontes de recursos disponíveis para sua implementação, seja no âmbito do governo federal, governo estadual, comitês de bacia, consórcios públicos, entre outras instâncias, ou ainda de organismos multilaterais de cooperação. Também são avaliados nesse critério eventuais recursos disponibilizados por agentes privados, seja em parceria com o poder público local, seja em contrapartida ou em compensação em decorrência da presença de algum empreendimento de grande porte no município.

O critério de melhor relação custo benefício se define pela avaliação do maior número maior de pessoas beneficiadas comparando-se a implementação de um projeto em uma área e ou em outra, ou pelo próprio alcance da ação. Como exemplo, pode se pensar em ações de saneamento em comunidades pobres onde moram mais pessoas.

A sustentabilidade econômico-financeira dos serviços é um critério que tem por objetivo subsidiar a estruturação de uma política de remuneração dos serviços e/ou fomentar a recuperação dos custos dos serviços prestados, desde que as duas situações ocorram de acordo com os termos estabelecidos na Lei nº 11.445/2007.

A dimensão Operacional contém o critério de Melhoria da qualidade da prestação dos serviços, referindo-se a projetos que resultem na melhoria da qualidade da prestação dos serviços, com relação ao regime de eficiência e de eficácia da parte do prestador de serviços, ou com relação à efetividade gerada para a população usuária. A exemplo, pode ser a implementação de ações para redução das perdas no sistema de abastecimento de água, ou capacitação da população sobre como acionar a entidade reguladora para assegurar os seus direitos como usuários dos serviços de saneamento básico.

É importante ressaltar que a validade da aplicação dessa metodologia de hierarquização das ações do PMSB está intrinsecamente relacionada ao processo de reflexão, análise e avaliação das ações pelos comitês (de coordenação e execução). A pontuação e classificação das ações advém de um diálogo intenso e visão ampla sobre cada critério e o conjunto deles, e sua aplicação acaba por consubstanciar um exercício síntese de todo o processo do PMSB.

3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB

Inicialmente, expomos a descrição dos Programas/Projetos desenvolvidos pelos Comitês municipais do PMSB, assessorados pelo Projeto Saber Viver por meio do TED IFRO/FUNASA 2017. Cabe reiterar que este Produto não se destina a pormenorizar o projeto em termos detalhados de ações, mas sim propor as ações previstas dentro de um planejamento um horizonte de 20 anos. Seguindo a sequência das etapas que integram o PMSB, o próximo Produto, denominado Programação de Execução do PMSB (Produto F) já propõe uma sistematização maior das propostas.

Cabe ressaltar que a Lei 11.445/07, conforme as alterações e atualizações recebidas pela Lei 14.026/20, estabelece que a universalização dos serviços deve ocorrer até 31 de dezembro 2033. Segundo a lei, a universalização implica no atendimento de 99% (noventa e nove por cento) da população com água potável e de 90% (noventa por cento) da população com coleta e tratamento de esgotos, assim como metas quantitativas de não intermitência do abastecimento, de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento.

A estrutura dos quadros a seguir foi desenvolvida pelo Projeto Saber Viver, tendo por base, fonte e referência o TR FUNASA 2018. Os quadros, apresentados dentro de cada um dos componentes do saneamento básico, são subdivididos pelas áreas de atuação dentro do município de São Felipe D'Oeste, sendo a sede urbana, o Distrito Novo Paraíso, o distrito de Surpresa e as comunidades rurais.

3.1 Abastecimento de água

3.1.1 Programa Universalização do Abastecimento de Água

Conforme os objetivos dos termos legais para o PMSB, este programa prevê o projeto de Ampliar o sistema de abastecimento urbano de forma a atender toda a população municipal em toda sua abrangência geográfica, social e cultural, considerando as tecnologias mais plausíveis em termos de custo/benefício e acessibilidade. Para isso, deverá contar com ações de manutenção e reforma da rede existente, para solucionar problemas atuais e garantir um sistema base eficiente que possa suportar ações posteriores referentes a ampliação da rede de abastecimento de água.

Este Programa almeja também a distribuição sem perdas a partir de projetos de

planejamento e aplicação de tecnologias e gestão atualizadas pelo avanço científico, bem como ações sistematizadas de investigação para resolução de problemas de vazamentos e perdas de recurso hídrico, e ainda projetos de educação ambiental em todos os níveis de ensino.

3.1.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental

Engloba projetos de planejamento a fim de evitar a contaminação do solo e do lençol freático. Em face do exposto pode-se afirmar que a preservação das matas ciliares é de fundamental importância para a manutenção de um ambiente equilibrado, visto que diminui as ocorrências de erosão, reduzindo o assoreamento, e melhorando a paisagem natural do local. A falta da vegetação está diretamente ligada ao adensamento populacional, em decorrência do desmatamento, construção de casas e impermeabilização do solo. Os locais adensados próximos aos corpos hídricos são locais de ocupações irregulares que devido ao grau dos processos de degradação já se tornaram áreas de risco para a população quanto ao próprio corpo hídrico.

3.1.3 Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água

Este Programa tenciona estruturar e implementar a gestão de riscos no processo de fornecimento de água do Município de São Felipe D'Oeste por meio da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água, que prevê eventos de emergência e contingência e propõe ações que permitam corrigir potenciais eventos que possam comprometer o Sistema.

Quadro 1 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada na Sede Municipal de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|---|--|---|---|---|-------------------------|---------------------------|--|
| Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água | 1 | 1. Ampliar o sistema de abastecimento de água urbano em vistas da universalização do serviço com 99% de atendimento da população até 2033 | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA | Médio prazo | Operacional/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária |
| | | | | 1.2 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição | Médio prazo | Estrutural/Estruturante | |
| | | | | 1.3 Aprovar na câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição | Curto prazo | Estrutural/Estruturante | |
| | | | | 1.4 Implantar lei municipal que determine a ligação domiciliar a rede de distribuição | | | |
| | 2 | 2. Ampliar o parque de hidrômetros para atendimento de 100% | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Levantamento, aquisição e instalação de micromedidores | Curto prazo | Estrutural e Estruturante | Concessionária |
| | | | | 3.1 Investir na automatização do sistema | Médio prazo | | |
| | 2 | 3. Instalar macromedidor para contribuir com processo de redução de perdas | Melhoria da prestação dos Serviços | 3.2 Automatização de 100% do sistema de abastecimento de água até 2026 | Médio prazo | Estrutural | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária |
| | | | | 4.1 Aquisição e instalação de adensador de lodo e filtro prensa | Médio prazo | | |
| 2 | 4. Realizar o tratamento e destinação ambientalmente | Melhoria da prestação dos Serviços | 4.1 Aquisição e instalação de adensador de lodo e filtro prensa | Médio prazo | Estrutural/Estruturante | Concessionária | |

| | | | | | | | |
|---|---|--|------------------------------------|---|-------------|--------------------------|--|
| | | adequada ao lodo da Estação de Tratamento de Água | | | | | |
| | 1 | 5. Reduzir o índice de perdas de 52,51% para 20% | Melhoria da prestação dos Serviços | 5.1 Identificar as causas de perda no sistema de abastecimento de água | Curto Prazo | Operacional/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária |
| | | | | 5.2 Criar cronograma permanente de manutenção e reparos da rede | Imediato | Operacional/Estruturante | |
| | | | | 5.3 Instalação de macromedidores até 2028 | Médio Prazo | Operacional/Estruturante | |
| | | | | 5.4 Manutenção e reparos no sistema e na rede de distribuição | Imediato | Estrutural | |
| Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água | 1 | 6. Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020 | Melhoria da prestação dos Serviços | 6.1 Formalizar contrato com a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO) sobre termos legais | Médio prazo | Estrutural/Estruturante | Concessionária/Prefeitura Municipal |
| | 1 | 7. Atender a legislação vigente no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo | Melhoria da prestação dos Serviços | 7.1 Estabelecer e acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água até 2023 | Imediato | Estrutural/Estruturante | Concessionária |
| | 1 | 8. Regularizar a área de captação e realizar o cercamento do local | Melhoria da prestação dos Serviços | 8.1 Realizar a regularização da área do ponto de captação e o cercamento da área | Imediato | Estrutural/Estruturante | Concessionária |

| | | | | | | | |
|--|---|--|------------------------------------|--|-------------|-----------------------------|--|
| | | | | | | | |
| | 1 | 9. Promover a educação sanitária e ambiental para atender a sede, Distrito Novo Paraíso e a zona rural | Melhoria da prestação dos Serviços | 9.1 Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023 | Imediato | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | | 9.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas a partir de 2024 | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 9.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024 | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | 10. Adquirir um motor de energia | Melhoria da prestação dos Serviços | 10.1 Realizar a aquisição de um gerador reserva de energia | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | Concessionária |
| | 1 | 11. Criação do conselho municipal de saneamento básico para atender os serviços de saneamento básico | Melhoria da prestação dos Serviços | 11.1 Criar o conselho de saneamento básico para atender os serviços de saneamento básico no município | Imediato | Estrutural | Prefeitura Municipal |

| | | | | | | | |
|--|---|---|------------------------------------|---|-------------|------------|--|
| Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água | 2 | 12. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água. | Melhoria da prestação dos Serviços | 12.1 Elaborar e implantar um Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água até 2028 | Médio Prazo | Estrutural | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária |
|--|---|---|------------------------------------|---|-------------|------------|--|

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 2 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada no Distrito Novo Paraíso.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|---|--|---|--|---|--------------|--|--|
| Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água | 1 | 1. Ampliar o sistema de abastecimento de água urbano em vistas da universalização do serviço com 99% de atendimento da população até 2033 | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA | Médio prazo | Operacional/ Estruturante | Governos Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | | 1.2 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição | Médio prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 1.3 Aprovar na câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição | Curto prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 1.4 Implantar lei municipal que determine a ligação domiciliar a rede de distribuição | | | |
| | 2 | 2. Ampliar o parque de hidrômetros para atendimento de 100% | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Levantamento, aquisição e instalação de micromedidores | Curto prazo | Estrutural e Estruturante | Concessionária |
| | | | | 3.1 Investir na automatização do sistema | Médio prazo | | |
| 2 | 3. Instalar macromedidor para quantificar o valor de perdas de águas | Melhoria da prestação dos Serviços | 3.2 Automatização de 100% do sistema de abastecimento de água até 2026 | Médio prazo | Estrutural | Governos Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária | |

| | | | | | | | |
|--|---|--|------------------------------------|--|-------------|-----------------------------|----------------|
| | 2 | 4. Criar um programa de manutenção da infraestrutura existente | Melhoria da prestação dos Serviços | 4.1 Implantar um programa de manutenção da infraestrutura existente no Distrito | Médio prazo | Estrutural/ Estruturante | Concessionária |
| | 1 | 5. Atender a legislação vigente no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo | Melhoria da prestação dos Serviços | 5.1 Estabelecer e acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água até 2023 | Imediato | Estrutural/ Estruturante | Concessionária |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 3 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada nas comunidades rurais.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|---|-------------------------------|--|------------------------------------|---|--------------|---------------------------|--|
| Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água | 1 | 1. Elaborar e implantar de projetos adequados às normas legais e às realidades encontradas na extensão rural que objetivam atender a demanda futura e universalizar o acesso ao serviço de abastecimento de água com vista a universalização do serviço com 99% de atendimento da população até 2033 | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao abastecimento de água adequado a realidade da Área Rural | Curto Prazo | Operacional/ Estruturante | Governos Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | | 1.2 Instituir programa de monitoramento da qualidade de água dos poços nas áreas rurais até 2026 | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 1.3 Instituir programa de financiamento de perfuração de poços em localidades isoladas até 2026 | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 1.4 Implementar soluções de tratamento de água individualizadas para as áreas isoladas até 2028 | Médio Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 1.5 Implementar Soluções alternativas coletivas em comunidades com pequenos agrupamentos populacionais até 2030 | Longo Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | 2 | 2. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Formar professores das escolas rurais e lideranças do campo para implementação | Imediato | Estrutural/ Estruturante | Governos Estadual/Prefeitura Municipal/ |

| | | | | | | | |
|--|--|-----------|--|---|-------------|-----------------------------|----------------|
| | | Ambiental | | de ações educativas e ambientais até 2023 | | | Concessionária |
| | | | | 2.2 Implementar programa Rural de educação sanitária e ambiental nas escolas a partir de 2024 | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 2.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024 | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

3.2 Esgotamento sanitário

3.2.1 Programa Tratamento de Esgoto

A partir da análise do cenário atual do serviço público de esgotamento sanitário e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Esgoto Tratado, cuja finalidade é universalizar o serviço de esgotamento sanitário utilizando soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do município para realizar o tratamento e dar a destinação ambientalmente adequada do esgoto sanitário na zona urbana e na zona rural.

O Programa objetiva executar as ações de ampliação, reforma e manutenção do sistema de esgotamento sanitário, bem como definir alternativas técnicas de engenharia para atender as diversas realidades encontradas no Município, garantindo o atendimento do serviço de esgotamento sanitário com qualidade de acordo com o que estabelece a Lei Federal 11.445/07, alterada pela Lei 14.026/20.

3.2.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental

Engloba projetos de planejamento a fim de evitar a contaminação do solo e do lençol freático. Em face do exposto pode-se afirmar que a preservação das matas ciliares é de fundamental importância para a manutenção de um ambiente equilibrado, pois diminui as ocorrências de erosão, reduzindo o assoreamento, e melhorando a paisagem natural do local. A falta da vegetação está diretamente ligada ao adensamento populacional, pois houve desmatamento, construção de casas e impermeabilização do solo. Os locais adensados próximos aos corpos hídricos são locais de ocupações irregulares que devido ao grau dos processos de degradação já se tornaram áreas de risco para a população quanto ao próprio corpo hídrico.

O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais, e a reciclagem dos resíduos sólidos.

Quadro 4 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário na Sede Municipal de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|-------------------------------|-------------------------------|---|---|--|--------------|---|---|
| Programa Tratamento de Esgoto | 1 | 1. Implantar um Sistema de Esgotamento Sanitário Coletivo em vista da universalização da oferta do serviço com 90% de atendimento até 2033 | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 1.1 Executar o projeto de implantação do SES até 2026 | Imediato | Operacional/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | | 1.2 Implantar o SES para atender até 90% da população urbana até 2033 | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 1.3 Realizar licitação da concessão dos serviços de água e esgoto ou adesão ao bloco regional | Imediato | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | | 1.4 Implantar sistema de tarifação adequado à realidade da área | Curto prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | | 1.5 Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto a céu aberto e na rede de drenagem | Contínuo | Estruturante - Institucional | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | 1 | 2. Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de campanhas de sensibilização, instrumentos legais, e ações de fiscalização, Incentivar a ligação domiciliar no SES | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 2.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco em consonância com a implantação do SES até 2028 | Curto prazo | Econômico-Financeira/ Estrutural e Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |

| | | | | | | | |
|--|---|---|------------------------------------|--|-------------|--------------------------|---------------------------------------|
| | | implantado até 2033 | | 2.2 Elaborar e Executar um projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030 | | | |
| | | | | 2.3 Eliminar de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES até 2033 | | | |
| | 2 | 3. Erradicar o lançamentos de águas cinzas a céu aberto | Melhoria da prestação dos serviços | 3.1 Elaborar instrumentos legais que determinem o lançamento de águas cinzas em locais ambientalmente adequados | Curto prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 3.2 Criar e implantar programa de fiscalização sanitária | Curto prazo | Estrutural | |
| | | | | 3.3 Implantar lei municipal que determine a ligação domiciliar à rede de distribuição | | | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 5 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário no Distrito Novo Paraíso.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|-------------------------------|-------------------------------|---|---|--|--------------|---|---|
| Programa Tratamento de Esgoto | 1 | 1. Implantação de um Sistema de Esgotamento Sanitário Coletivo em vista da universalização da oferta do serviço com 90% de atendimento até 2033 | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 1.1 Elaborar e Executar um projetos de implantação do SES até 2026 | Imediato | Operacional/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | | 1.2 Implantar um SES para atender até 90% da população urbana até 2033 | Curto Prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 1.3 Realizar licitação da concessão dos serviços de água e esgoto ou adesão ao bloco regional | Imediato | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 1.4 Implantar sistema de tarifação adequado à realidade da área | Curto prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | | | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 1.5 Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto a céu aberto e na rede de drenagem | Contínuo | Estruturante - Institucional | Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária |
| | 1 | 2. Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de campanhas de sensibilização, instrumentos legais, e ações de fiscalização, Incentivar a ligação domiciliar no SES | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 2.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco em consonância com a implantação do SES até 2028 | Curto prazo | Econômico-Financeira/ Estrutural e Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |

| | | | | | | | |
|--|---|---|------------------------------------|--|-------------|-----------------------------|---------------------------------------|
| | | implantado até 2033 | | 2.2 Elaborar e Executar um projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030 | | | |
| | | | | 2.3 Eliminar de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES até 2033 | | | |
| | 2 | 3. Erradicar o lançamentos de águas cinzas a céu aberto | Melhoria da prestação dos serviços | 3.1 Elaborar instrumentos legais que determinem o lançamento de águas cinzas em locais ambientalmente adequados | Médio prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 3.2 Criar e implantar programa de fiscalização sanitária | Médio prazo | Estrutural | |
| | | | | 3.3 Implantar lei municipal que determine a ligação domiciliar à rede de distribuição | | | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022)

Quadro 6 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento nas comunidades rurais de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|-------------------------------|-------------------------------|--|---|--|--------------|--|---------------------------------------|
| Programa Tratamento de Esgoto | 1 | 1. Implementar soluções alternativas individuais de baixo custo e adequadas às normas vigentes em até 90% dos domicílios até 2033 | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 1.1 Elaborar e executar um projeto de financiamento de soluções alternativas individuais adequadas em até 20% dos domicílios até 2028 | Imediato | Operacional/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 1.2 Elaborar e executar um projetos de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 40% dos domicílios até 2030 | Curto prazo | Estrutural/Estruturante | |
| | | | | 1.3 Elaborar e executar um projetos de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 90% dos domicílios até 2033. | Médio prazo | Estrutural/Estruturante | |
| | 1 | 2. Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de campanhas de sensibilização, instrumentos legais, e ações de fiscalização até 2033 | Implantação do sistema de esgotamento sanitário | 2.1 Eliminar de 90% das fossas rudimentares até 2033 | Curto prazo | Econômico-Financeira/Estrutural e Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 2.2 Intensificação de atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto a céu aberto e em sistemas inadequados. | Contínuo | Econômico-Financeira/Estrutural e Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

3.3 Manejo de águas pluviais

3.3.1 Programa “Caminho das águas”

A partir da análise do cenário atual do serviço público de drenagem e manejo de águas pluviais, construído por meio dos resultados obtidos no diagnóstico técnico-participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Caminho das Águas.

O programa tem como finalidade utilizar soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do município, em toda a área urbana, para prestar o serviço de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes, adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado.

Este Programa tem como finalidade atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para atender a realidade da Sede Municipal, dos Distritos e da extensão rural. Para isso, são previstas ações de planejamento, execução, ampliação, manutenção e reparo das estruturas de drenagem.

3.3.2 Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial

A partir deste Programa será estruturada a gestão de riscos para o serviço de drenagem urbana do Município de São Felipe D'Oeste através da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais, que prevê eventos de emergência e contingência e propõe ações que permitam corrigir potenciais eventos que possam comprometer o Sistema e a população local.

3.3.3 Programa “Preservação e Conservação Ambiental”

Este programa visa à diminuição dos impactos causados ao ambiente por ausência de soluções adequadas referentes ao Manejo da drenagem das águas pluviais.

Quadro 7 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais na Sede Municipal de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|----------------------------|-------------------------------|--|------------------------------------|---|--------------|---------------------------|---------------------------------------|
| Programa Caminho das Águas | 1 | 1. Atender a 90% da população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais até 2033 | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado com a realidade do município, até 2026 | Médio prazo | Operacional/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 1.2 Elaborar e executar projeto de ampliação e unificação do Sistema de Manejo de Águas Pluviais para atendimento 70% do território urbano municipal até 2030 | Médio prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 1.3 Elaboração e execução de projeto de ampliação do Sistema de Manejo de Águas Pluviais em 100% até 2033 | Longo Prazo | | |
| | 2 | 2. Criar um programa de manutenção e limpeza dos dispositivos de microdrenagem | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Criar e implantar um cronograma de manutenção e limpeza dos dispositivos de microdrenagem existentes | Contínuo | Estrutural/ Estruturante | Prefeitura Municipal |
| | | | | 2.2 Criar uma equipe de controle, manutenção e fiscalização do sistema de drenagem dentro da Secretaria de Obras do município | Contínuo | Estrutural | |
| | | | | 2.3 Implantar lei municipal que dispõe sobre a drenagem pluvial no município | | | |
| | 2 | 3. Mapear as estruturas e planejamento de realizar novas obras | Melhoria da prestação dos Serviços | 3.1 Mapear as estruturas existentes no Município e criar um cadastro técnico | Médio prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 3.2 Criar um programa de fiscalização junto a Vigilância | Contínuo | | |

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|-------------|--|--|
| | | | | Sanitária para identificar e encerrar as ligações clandestinas | | | |
| | | | | 3.3 Criar um programa de educação ambiental e sanitária sobre a importância de não realizar ligações clandestinas na rede de drenagem pluvial | Curto Prazo | | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 8 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Distrito Novo Paraíso.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|----------------------------|-------------------------------|--|------------------------------------|---|--------------|--------------------------|---------------------------------------|
| Programa Caminho das Águas | 1 | 1. Atender a 90% da população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais até 2033 | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado com a realidade do município, até 2026 | Médio prazo | Operacional/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 1.2 Elaborar e executar projeto de ampliação e unificação do Sistema de Manejo de Águas Pluviais para atendimento 70% do território urbano municipal até 2030 | Médio prazo | Estrutural/Estruturante | |
| | | | | 1.3 Elaboração e execução de projeto de ampliação do Sistema de Manejo de Águas Pluviais em 100% até 2033 | Longo Prazo | | |
| | 2 | 2. Criar um programa de manutenção e limpeza dos dispositivos de microdrenagem | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Criar e implantar um cronograma de manutenção e limpeza dos dispositivos de microdrenagem existentes | Contínuo | Estrutural/Estruturante | Prefeitura Municipal |
| | | | | 2.2 Criar uma equipe de controle, manutenção e fiscalização do sistema de drenagem dentro da Secretaria de Obras do município | Contínuo | Estrutural | |
| | | | | 2.3 Implantar lei municipal que dispõe sobre a drenagem pluvial no município | | | |
| | 2 | 3. Mapear as estruturas e planejamento de realizar novas obras | Melhoria da prestação dos Serviços | 3.1 Mapear as estruturas existentes no Município e criar um cadastro técnico | Médio prazo | Estrutural/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 3.2 Criar um programa de fiscalização junto a Vigilância | Contínuo | | |

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|-------------|--|--|
| | | | | Sanitária para identificar e encerrar as ligações clandestinas | | | |
| | | | | 3.3 Criar um programa de educação ambiental e sanitária sobre a importância de não realizar ligações clandestinas na rede de drenagem pluvial | Curto Prazo | | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 9 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais nas comunidades rurais de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|--|--|---|---|--|---|---|---------------------------------------|
| Programa Caminho das Águas | 1 | 1. Atender a 90% da população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais até 2033 | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Elaborar e Executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade da Zona Rural até 2026 | Médio prazo | Operacional/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 1.2 Elaborar cronograma permanente de manutenção das estradas e acessos das áreas rurais até 2026 | Médio prazo | Estrutural/ Estruturante | |
| | | | | 1.3 Elaborar projetos de controle de erosão das margens dos rios das comunidades rurais até 2028 | Longo Prazo | | |
| | 2 | 2. Garantir o atendimento do serviço de drenagem pluviais, seguindo o que estabelece a Lei Federal 11.445/07, alterada pela Lei 14.026/20 | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema até 2028 | Contínuo | Econômico-Financeira/ Estrutural e Estruturante | Prefeitura Municipal |
| | | | | 2.2 Implantação de ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem até 2026 | Contínuo | | |
| | Programa Preservação e Conservação Ambiental | 2 | 3. Elaboração e execução de projetos de recuperação, proteção e a conservação dos solos e das águas | Melhoria da prestação dos Serviços | 3.1 Elaborar projetos de macrodrenagem na Zona Rural até 2026 | Contínuo | Estrutural/ Estruturante |
| 3.2 Execução de obras de macrodrenagem no município até 2028 | | | | | Contínuo | Estrutural | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

3.4 Gestão de resíduos sólidos

3.4.1 Programa gerenciamento e destinação dos resíduo sólidos

A partir da análise do cenário atual do serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, construído mediante os resultados obtidos no diagnóstico técnico participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Gerenciamento e Destinação dos Resíduo Sólidos, cuja finalidade é universalizar o serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos utilizando soluções eficientes, eficazes e compatíveis à realidade do município visando o gerenciamento e a destinação ambientalmente adequada aos resíduos sólidos na zona urbana e na zona rural.

3.4.2 Programa Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

O Programa almeja atender 100% da população do Município com coleta e destinação adequada dos resíduos, considerando a legislação vigente quanto ao gerenciamento e à disposição final. Além disso, objetiva a manutenção dos espaços públicos por meio de atividades de limpeza urbana e conservação de vias.

É prevista também a implantação da coleta seletiva no Município, bem como ações de incentivo à organização e constituição de associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis.

3.4.3 Programa Preservação e Conservação Ambiental

O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, por intermédio de parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais, e a reciclagem dos resíduos sólidos.

Quadro 10 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos na Sede Municipal de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|---|------------------------|--|------------------------------------|---|-------------|--|---------------------------------------|
| Programa Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos | 1 | 1. Manter o atendimento de 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal nº 12.305/2010 quanto à destinação final dos resíduos sólidos | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Manter a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) | Contínuo | Operacional/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 1.2 Manter a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos até 2028 | Contínuo | Estrutural/Estruturante | |
| | | | | 1.3 Implantar um modelo de cobrança da taxa de lixo, em busca de garantir sustentabilidade econômico-financeira | Imediato | Estrutural/Estruturante | |
| | | | | 1.4 Realizar capacitação contínua da equipe de trabalho no manejo dos resíduos sólidos e limpeza pública | Contínuo | Estrutural/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | 1 | 2. Promoção de ações de regulação e fiscalização quanto aos resíduos comerciais e industriais gerados | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa até 2026 | Curto prazo | Econômico-Financeira/Estrutural e Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 2.2 Implementação das ações de logística reversa previstas no PGIRS até 2026 | Curto prazo | | |
| | 1 | 3. Melhorar infraestrutura para gestão de Resíduos de Construção Civil (RCC), gestão de resíduos verdes e de resíduos volumosos | Melhoria da prestação dos Serviços | 3.1 Implantar um modelo de gestão voltada para os RCC, resíduos volumosos e resíduos verdes | Curto prazo | Estrutural/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| 3.2 Criar um programa de compostagem em parceria com a cooperativa de catadores para reutilização | | | | Curto prazo | Estrutural | | |

| | | | | | | | |
|--|---|---|------------------------------------|---|-------------|-----------------------------|---------------------------------------|
| | | | | dos resíduos verdes | | | |
| | | | | 3.3 Reutilizar os resíduos de construção civil em aterramento nas obras da prefeitura municipal | Curto prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 3.4 Contratar empresa especializada para coleta e destinação final de resíduos volumosos | Curto prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | 2 | 4. Elaborar e executar projetos que contemplem a gestão de todos os tipos de resíduos gerados no Município | Melhoria da prestação dos Serviços | 4.1 Atualizar e implementar o PGIRS até 2024 | Curto prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 4.2 Elaborar e implementar o PGIRSS até 2024 | | | |
| Programa Preservação e Conservação Ambiental | 2 | 5. Preservar o solo e lençóis freáticos | Melhoria da prestação dos Serviços | 5.1 Intensificação das atividades de fiscalização para coibir práticas inadequadas de lançamento de resíduos na área do antigo lixão até 2024 | Contínuo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 5.2 Elaboração de cronograma de monitoramento permanente até 2023 | | | |
| | | | | 5.3 Implementação de fiscalização e multas para ações irregulares até 2028 | | | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | 1 | 6. Elaborar um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) para recuperar a área do antigo lixão do município | Melhoria da prestação dos Serviços | 6.1 Elaborar e implementar um Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) visando a recuperação da área do antigo lixão até 2024 | Imediato | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 11 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Distrito Novo Paraíso.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|--|-------------------------------|--|------------------------------------|---|--------------|--|---------------------------------------|
| Programa Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos | 1 | 1. Manter o atendimento de 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal nº 12.305/2010 quanto à destinação final dos resíduos sólidos | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Manter a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) | Contínuo | Operacional/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 1.2 Manter a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos até 2028 | Contínuo | Estrutural/Estruturante | |
| | | | | 1.3 Implantar um modelo de cobrança da taxa de lixo, em busca de garantir sustentabilidade econômico-financeira | Imediato | Estrutural/Estruturante | |
| | 1 | 2. Promoção de ações de regulação e fiscalização quanto aos resíduos comerciais e industriais gerados | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa até 2026 | Curto prazo | Econômico-Financeira/Estrutural e Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 2.2 Implementação das ações de logística reversa previstas no PGIRS até 2026 | Curto prazo | | |
| | 1 | 3. Melhorar infraestrutura para gestão de Resíduos de Construção Civil (RCC) e gestão de resíduos verdes | Melhoria da prestação dos Serviços | 3.1 Implantar um modelo de gestão voltada para os RCC, resíduos volumosos e resíduos verdes | Curto prazo | Estrutural/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 3.2 Criar um programa de compostagem em parceria com a cooperativa de catadores para reutilização dos resíduos verdes | Curto prazo | Estrutural | |

| | | | | | | | |
|--|---|---|------------------------------------|--|-------------|-----------------------------|---------------------------------------|
| | | | | 3.3 Reutilizar os resíduos de construção civil em aterramento nas obras da prefeitura municipal | Curto prazo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| Programa Preservação e Conservação Ambiental | 2 | 4. Preservar o solo e lençóis freáticos | Melhoria da prestação dos Serviços | 4.1 Intensificação das atividades de fiscalização para coibir práticas inadequadas de queima dos resíduos até 2024 | Contínuo | Estrutural/ Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 4.2 Elaboração de cronograma de monitoramento permanente até 2023 | | | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 4.3 Implementar fiscalização e multas para ações irregulares até 2028 | | | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 12 - Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos nas comunidades rurais de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA | PRIORIDADE DO PROGRAMA | OBJETIVO | PROJETOS | AÇÕES | METAS | NATUREZA | FONTES DE FINANCIAMENTO |
|--|-------------------------------|--|------------------------------------|--|--------------|--------------------------|---------------------------------------|
| Programa Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos | 1 | 1. Elaboração de projetos para a gestão dos resíduos sólidos gerados na extensão rural de acordo com as realidades locais | Melhoria da prestação dos Serviços | 1.1 Criar pontos estratégicos para implantação de Pontos de Entregas Voluntárias (PEVs) ou Ecopontos na comunidade | Curto prazo | Operacional/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 1.2 Promover a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos até 2028 | Curto prazo | Estrutural/Estruturante | |
| | | | | 1.3 Elaborar, gerenciamento e divulgação de cronograma de coleta de resíduos sólidos | Imediato | Estrutural/Estruturante | |
| Programa Preservação e Conservação Ambiental | 2 | 2. Promover ações de educação ambiental e sanitária visando orientar a população a não realizar a queima/enterramento dos resíduos | Melhoria da prestação dos Serviços | 2.1 Intensificação das atividades de fiscalização para coibir práticas inadequadas até 2024 | Contínuo | Estrutural/Estruturante | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |
| | | | | 2.2 Elaboração de cronograma de monitoramento permanente até 2023 | | | |
| | | | | 2.3 Implementação de fiscalização e multas para ações irregulares até 2028 | | | Governo Estadual/Prefeitura Municipal |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

4 HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PMSB

Com o objetivo de atribuir uma visão estratégica ao PMSB, no sentido de torná-lo exequível naquilo que é tido como mais prioritário, utilizou-se uma metodologia que visa orientar o município na tarefa de hierarquização das propostas de programas, projetos e ações programadas.

Os critérios elencados nessa metodologia são de natureza:

- Institucional;
- Social;
- Ambiental;
- Econômico-financeira;
- Operacional.

Além dessas dimensões relacionadas à natureza, esses critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes, sendo que essas últimas geram também resultados para o bom funcionamento da infraestrutura instalada. Passa-se, em seguida, à descrição de cada critério, organizado segundo a dimensão quanto à natureza à qual pertence, e associado ao seu próprio descritor, que certamente ajudará na tarefa de analisar, classificar e valorar cada programa no PMSB.

4.1 Abastecimento de água

Quadro 13 - Hierarquização das propostas para o serviço de abastecimento de água tratada no Municipal de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA/ PROJETO | D | CRITÉRIOS | PESO | ATENDE AO CRITÉRIO (S/N) | PONTUAÇÃO (0 A 10) | TOTAL DE PONTOS | POSIÇÃO |
|--|----------------|---|------|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| Universalização do abastecimento | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 10 | 45 | 1 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 9 | 22,5 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 10 | 50 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 9 | 18 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 8 | 12 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 10 | 40 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 8 | 8 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 7 | 3,5 | |
| | Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 10 | 35 | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 294 | |
| Preservação e Conservação Ambiental | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 8 | 24 | 3 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 8 | 24 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 7 | 17,5 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 10 | 50 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 7 | 14 | |

| | | | | | | | |
|--|---|---|-----|---|----|--------------|----------|
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 7 | 10,5 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 10 | 40 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 6 | 6 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 6 | 3 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 10 | 35 | |
| Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 8 | 24 | | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 264,5 | |
| Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 10 | 45 | 2 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 9 | 27 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 9 | 22,5 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 10 | 50 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 9 | 18 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 8 | 12 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 10 | 40 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 8 | 8 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 7 | 3,5 | |
| | Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 10 | 35 | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 291 | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2022).

4.2 Esgotamento sanitário

Quadro 14 - Hierarquização das propostas para o serviço de esgotamento sanitário no Municipal de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA/ PROJETO | D | CRITÉRIOS | PESO | ATENDE AO CRITÉRIO (S/N) | PONTUAÇÃO (0 A 10) | TOTAL DE PONTOS | POSIÇÃO |
|--|---|--|------|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| Programa Tratamento de Esgoto | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 10 | 45 | 1 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 10 | 25 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 10 | 50 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 10 | 20 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 10 | 15 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 10 | 40 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 10 | 10 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 10 | 5 | |
| Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 10 | 35 | | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 305 | |
| Preservação e Conservação Ambiental | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 8 | 24 | 2 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 8 | 24 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 7 | 17,5 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 10 | 50 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 7 | 14 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 7 | 10,5 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade | 1,5 | S | 10 | 40 | |

| | | legal | | | | |
|--|---|-------|---|----|----|--------------|
| Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 6 | 6 | |
| | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 6 | 3 | |
| | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 10 | 35 | |
| Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 8 | 24 | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 264,5 |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

4.3 Manejo de águas pluviais

Quadro 15 - Hierarquização das propostas para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Municipal de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA/ PROJETO | D | CRITÉRIOS | PESO | ATENDE AO CRITÉRIO (S/N) | PONTUAÇÃO (0 A 10) | TOTAL DE PONTOS | POSIÇÃO |
|----------------------------|--|---|------|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| Programa caminho das águas | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 9 | 40,5 | 1 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 8 | 24 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 8 | 24 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 8 | 20 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 10 | 50 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 7 | 14 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 7 | 10,5 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 10 | 40 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 7 | 7 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 7 | 3,5 | |
| | Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 10 | 35 | |
| | TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | |
| | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 10 | 45 | 2 |

| | | | | | | | |
|--|---|--|------------|----------|----|--------------|----------|
| Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial | | Regulação pública | 3,0 | S | 9 | 27 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 9 | 22,5 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 10 | 50 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 9 | 18 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 8 | 12 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 10 | 40 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 7 | 7 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 7 | 3,5 | |
| Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 10 | 35 | | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 290 | |
| Preservação e Conservação Ambiental | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 8 | 24 | 3 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 8 | 24 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 7 | 17,5 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 10 | 50 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 7 | 14 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 7 | 10,5 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 10 | 40 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 6 | 6 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 6 | 3 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 10 | 35 | |
| Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 8 | 24 | | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 264,5 | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2022).

4.4 Manejo de resíduos sólidos

Quadro 16 – Hierarquização das propostas para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Municipal de São Felipe D'Oeste.

| PROGRAMA/ PROJETO | D | CRITÉRIOS | PESO | ATENDE AO CRITÉRIO (S/N) | PONTUAÇÃO (0 A 10) | TOTAL DE PONTOS | POSIÇÃO |
|--|----------------|---|------|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|
| Programa gerenciamento e destinação dos resíduos sólidos | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 10 | 45 | 1 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 10 | 25 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 10 | 50 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 10 | 20 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 10 | 15 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 10 | 40 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 10 | 10 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 10 | 5 | |
| | Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 10 | 35 | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 305 | |
| Programa Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 10 | 45 | 2 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 10 | 30 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 9 | 22,5 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 10 | 50 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 9 | 18 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 9 | 13,5 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 10 | 40 | |
| Fontes de financiamento | | 1,0 | S | 8 | 8 | | |

| | | | | | | | |
|--|----------------|---|------------|----------|----|--------------|----------|
| | | disponíveis | | | | | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 8 | 4 | |
| | Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 10 | 35 | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 296 | |
| Preservação e Conservação Ambiental | Inst. | Integralidade | 4,5 | S | 8 | 24 | 3 |
| | | Regulação pública | 3,0 | S | 8 | 24 | |
| | | Participação e controle social | 3,0 | S | 7 | 17,5 | |
| | | Intersetorialidade | 2,5 | S | 10 | 50 | |
| | Social | Universalização e inclusão social | 5,0 | S | 7 | 14 | |
| | Amb. | Reparação ambiental | 2,0 | S | 7 | 10,5 | |
| | | Reparação ambiental e conformidade legal | 1,5 | S | 10 | 40 | |
| | Eco/ finan. | Sustentabilidade econômico financeira | 4,0 | S | 6 | 6 | |
| | | Fontes de financiamento disponíveis | 1,0 | S | 6 | 3 | |
| | | Melhor relação custo-benefício | 0,5 | S | 10 | 35 | |
| | Op. | Melhoria da qualidade da prestação dos serviços | 3,5 | S | 8 | 24 | |
| TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB | | | | | | 264,5 | |

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **Termo de referência para elaboração de plano municipal de Saneamento Básico** / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília : Funasa, 2018.

_____. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>> Acesso em: 04 /02/2016.

_____. **Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>>.

_____. **Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020** - Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera as Leis nº 9.984, de 17 de julho de 2000, nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, nº 11.107, de 6 de abril de 2005, nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, 12.305, de 2 de agosto de 2010, 13.089, de 12 de janeiro de 2015, nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017; e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm>